

DESEMPENHO DE LINHAGENS ELITE DE FEIJOEIRO-COMUM COM GRÃOS PRETOS COM ÊNFASE NA QUALIDADE DO GRÃO

Luis Cláudio de Faria¹; Helton Santos Pereira¹; Leonardo Cunha Melo¹; Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza¹; Adriane Wendland¹; Mariana Cruzick de Souza Magaldi²; José Luis Cabrera Diaz²; Marcelo Sfeir de Aguiar¹; Benedito Fernandes de Souza Filho³; Hélio Wilson Lemos de Carvalho⁴; Marcos Aurélio Marangon⁵; Sheila Cristina Prucoli Posse⁶.

¹Pesquisadores - Embrapa Arroz e Feijão – Santo Antônio de Goiás-GO/Brasil – email: luis.faria@embrapa.br. ²Analistas – Embrapa Arroz e Feijão – Santo Antônio de Goiás – GO/Brasil. ³Pesquisador – Pesagro/Rio de Janeiro-RJ/Brasil. ⁴Pesquisador – Embrapa Tabuleiros Costeiros – Aracaju-SE/Brasil. ⁵Analista – Embrapa Produtos e Mercado – Ponta Grossa-PR/Brasil. ⁶Pesquisadora – Incaper – Linhares-ES/Brasil.

O Feijão é um alimento de grande importância na alimentação brasileira e entre os diversos tipos de grãos de feijão-comum consumidos no Brasil, o tipo preto representa cerca de 20% do total produzido, o que corresponde a cerca de 430.000 toneladas anuais. O objetivo deste trabalho foi verificar o desempenho das linhagens elite de feijoeiro-comum do grupo preto e identificar as melhores para produtividade de grãos e para as características de qualidade comercial dos grãos. Foram avaliadas oito linhagens e três cultivares padrões (BRS Esplendor, BRS Campeiro e IPR Uirapuru) em 36 ambientes, incluindo locais e épocas nos anos de 2013 e 2014. Os ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU) foram conduzidos em DBC, com três repetições e parcelas de 4 linhas de 4 m, conforme as normas do Ministério da Agricultura. Nestes ensaios foi avaliada a produtividade de grãos, obtida pela colheita das duas linhas centrais da parcela. As avaliações para qualidade comercial dos grãos foram realizadas pelo peso de 100 sementes, pela porcentagem de grãos comerciais retidos na peneira 11 e pelo aspecto visual submetido a notas de 1 a 5, em que a nota 1 a linhagem tem a melhor qualidade de grão e a nota 5 a pior. Os dados foram submetidos à análises de variância individuais e conjuntas e as médias comparadas pelo teste de Scott & Knott, a 5% de probabilidade. Verificou-se que as quatro linhagens com maiores produtividades (CNFP 15361, CNFP 15304, CNFP 15290, CNFP 15289) não diferiram estatisticamente dos padrões BRS Campeiro (2515 Kg.ha⁻¹) e BRS Esplendor (2491 Kg.ha⁻¹), se colocando como candidatas a futuro lançamento como cultivares. Porém quando se analisa os resultados das variáveis de qualidade de grãos percebe-se que das quatro candidatas, apenas as linhagens CNFP 15304 e CNFP 15290 se destacaram. A linhagem CNFP 15304 foi a única a diferir estatisticamente dos padrões e das demais com relação à porcentagem de grãos comerciais retidos na peneira 11 (89,2 %). Com relação à nota de aspecto visual, a única linhagem que se destacou entre as quatro candidatas, foi a CNFP 15290, com nota média de 2,2, semelhante ao padrão BRS Campeiro, que apresentou nota média de 1,9. Para o peso de 100 sementes, as quatro linhagens não diferiram entre si e em relação à cultivar padrão BRS Campeiro (24,8 g). Diante do exposto e dada a importância da qualidade comercial do grão para o sucesso de uma cultivar, conclui-se que, das oito linhagens testadas no VCU biênio 2013/14, apenas as linhagens CNFP 15304 e CNFP 15290 tem reais condições de serem indicadas como novas cultivares de feijão-comum do grupo preto.

Palavras-chave: produtividade de grãos; qualidade comercial; *Phaseolus vulgaris*.

Apoio Financeiro: CNPq